



Revista
Educar Mais

EDITORIAL

O problema de pesquisa e a construção do Produto Educacional no Mestrado Profissional

Em uma pesquisa científica, a formulação de um problema é a peça chave para o desenvolvimento de um projeto ou de uma investigação propriamente dita. Gil (2010) afirma que toda a pesquisa inicia com algum tipo de problema ou indagação. Uma questão a ser investigada vem a se tornar um direcionador para todos os passos que são inerentes ao trabalho da pesquisa, ou seja, o problema de pesquisa é uma exigência imprescindível e uma condição fundamental para que se possa avançar às outras etapas do projeto ou da pesquisa em si (RUDIO, 2009). A revisão da literatura, por exemplo, terá critérios para a busca e refinamento de trabalhos já existentes em função do tema ou assunto que ampara a questão de pesquisa. Da mesma forma, os objetivos da pesquisa e a metodologia serão traçados para um determinado fim: tentar responder à questão de pesquisa.

Em relação ao Mestrado Profissional, a questão de pesquisa também é fundamental para a construção e desenvolvimento do trabalho, mesmo que este tenha características distintas em relação ao Mestrado Acadêmico. O Mestrado Profissional (MP) e o Mestrado Acadêmico (MA) são duas formas de pós-graduação stricto sensu com propriedades e entendimentos diferentes quanto às suas finalidades, mas que apresentam o mesmo nível de acuidade. O MP é destinado a professores da Educação Básica com um propósito claro de qualificar a atuação docente. A tônica do MP está baseada na construção, desenvolvimento e aplicação de um Produto Educacional (PE). Este, por sua vez, vem a ser "alguma nova estratégia de ensino, uma nova metodologia de ensino para determinados conteúdos, um aplicativo, um ambiente virtual, um texto; enfim, um processo ou produto de natureza educacional" (MOREIRA; NARDI, 2009, p. 4).

Assim, para começar um trabalho de criação e desenvolvimento de um PE, necessariamente uma questão precisa existir. Em outras palavras, a ideia para a concepção de um PE passa necessariamente por um problema, mas não de pesquisa, e sim, de ensino, de aprendizagem ou outro de caráter educacional mais amplo que o professor venha a perceber na sala de aula ou na escola através de suas observações e experiências. A perspicácia do professor e seu olhar clínico para o ambiente educativo, detectam elementos que manifestam a necessidade de serem repensados ou mudados para que proporcionem uma melhor relação entre o conhecimento e os atores do processo educacional.

Por isso, é possível dizer, ainda que não necessariamente, que a questão de pesquisa no Mestrado Profissional tem a sua gênese no próprio ambiente de trabalho do professor. Sua concepção nasce do envolvimento direto ou, menos comumente, indireto, entre o professor e a realidade educacional que se descortina no dia a dia de sua profissão. São interrogações e desencadeamentos que ele percebe em sua caminhada didática e que se mostram desconfortáveis, o inquietam e o atrapalham

tanto na sua prática profissional quanto no desenvolvimento educacional dos estudantes. São problemas, preocupações e deslocamentos apontados pelo professor e que se expõe ao desafio de serem solucionados ou, pelo menos, contornados. Dessa forma, no Mestrado Profissional, o problema de pesquisa deveria ser chamado de problema de ensino, problema de aprendizagem ou, de modo mais geral, de Problema Didático, justamente por causa da diferença de abordagem em relação às pesquisas desempenhadas no Mestrado Acadêmico.

Embora de caráter distintos, o Problema Didático tem uma semelhança em relação ao problema de pesquisa do Mestrado Acadêmico: ambos constituem o primeiro movimento para a constituição de um projeto ou trabalho propriamente dito. Assim, no Mestrado Profissional, a delimitação e formulação do Problema Didático representam a primeira etapa para que, a partir daí, se possa avançar aos próximos passos do trabalho, cuja ênfase está no Produto Educacional. Assim, não há a menor possibilidade de iniciar a construção de um Produto Educacional sem um Problema Didático a ser resolvido. Além disso, o Problema Didático deve refletir uma questão relativa a uma situação real vivenciada no cotidiano do professor. É muito difícil conceber que o professor não seja plenamente conhecedor do Problema Didático e não esteja engajado por inteiro na resolução do mesmo. É justamente de seus saberes e experiências que o Produto Educacional adquire existência, extensão e profundidade adequados ao propósito do Mestrado Profissional.

Dr. Cristiano da Silva Buss¹

Referências:

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOREIRA, Marco Antonio. NARDI, Roberto. O mestrado profissional na área de ensino de ciências e matemática: alguns esclarecimentos. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 2, n. 3, set./dez., 2009. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/549>>. Acesso em: 12 maio 2019.

RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 36 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

¹ Professor do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Tecnologias na Educação (PPGCITED) – IFSul – Campus Pelotas – Visconde da Graça.